



DA faz balanço de ações

Diretoria quer redução de custos para 2013



A Diretora de Administração, Georgett Cavalcante, conduziu a reunião de trabalho com sua equipe

“Economizamos bastante em 2012, conseguimos executar nossas metas e com qualidade”. Essa é a avaliação da coordenadora-geral de Administração e Finanças, Marciana Batista, com relação ao desempenho da Diretoria de Administração (DA), por ocasião do Encontro de Avaliação DA/Sudam, ocorrido no dia 31 de janeiro, na Sudam. Segundo ela, o objetivo foi fazer uma avaliação das ações da diretoria em 2012 e estabelecer metas para 2013.

Marciana considerou o desempenho da diretoria “positivo se comparado a 2011”. Ela disse que dos R\$12,9 milhões destinados à DA foram executados 94%.

A equipe também fez uma avaliação quantitativa (volume de recursos aplicados) e qualitativa (economicidade nas compras e diminuição dos recursos em licitações) do desempenho e da aplicação dos recursos da DA.

Marciana destacou entre as principais ações executadas a revitalização da guarita da Sudam e a aquisição da subestação que custou cerca de R\$1 milhão e que vai

modernizar todo o fornecimento de energia para o prédio, como parte do projeto elétrico, hidráulico e arquitetônico. Entre os itens com maior redução de despesas, em 2012, estão a energia, celulares institucionais e telefonia fixa e móvel. A capacitação de pessoal atingiu cerca de 92% dos servidores.

Para 2013, ela destacou a previsão de projetos executivos, onde será priorizada a revitalização do arquivo, que já tem a licitação em andamento, a subestação e a revitalização do SAMS. A principal meta para 2013 é a redução de custos em 5%.

“Vamos reduzir custos, até porque o Ministério (MI) está exigindo”, afirma Marciana, principalmente nos gastos com papel, copos descartáveis, telefonia, energia elétrica, água e esgoto, combustível e nas terceirizações. “Para isso vamos fazer campanhas para conscientização dos servidores quanto ao uso da digitalização, comunicação eletrônica e cópias frente e verso”, concluiu.



Servidores ganham reajuste



Os servidores iniciaram 2013 com uma boa notícia. A coincidência de reajustes em alguns dos itens de seus contracheques resultou num aumento considerável nos valores dos salários de janeiro, recebidos no mês de fevereiro. Foram alterados os valores dos vencimentos, do auxílio-alimentação, e das gratificações da GSISTE e GDPGPE. Isso foi o resultado do aumento dado pelo governo federal, no ano passado, que se comprometeu em escaloná-los todos os meses de janeiro, em 2012, 2013, 2014 e 2015.

O aumento incidiu tanto no vencimento quanto na gratificação, do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE) e na Estrutura Remuneratória dos Cargos Específicos, os dois planos de cargos existentes na Sudam. Os percentuais variam de acordo com as tabelas de cada plano.

Segundo a CGP esse aumento escalonado nos meses de janeiro é um esforço do governo federal de diminuir as

desigualdades existentes entre tabelas dos diversos planos de cargos da administração pública federal. O auxílio-alimentação também foi reajustado depois de vários anos, o que diminuiu a diferença entre o valor pago no Poder Executivo e nos demais órgãos. "O nosso é o menor auxílio-alimentação e o governo federal quis diminuir essa diferença", afirma a coordenadora da CGP, Janete Bordalo.

Além do vencimento e do auxílio-alimentação, houve reajuste também nas gratificações GSISTE (de 5%) e GDPGPE, em percentagens variáveis. A GSISTE, por exemplo, de nível médio, passou de R\$1.440,00 para R\$1.512,00 e a de nível superior passou de R\$2.250,00 para R\$2.363,00. A previsão é de que a GSISTE sofra reajuste de 5% a cada ano (durante três anos) que incidirão também em janeiro de 2014 e 2015.

Sudam faz balanço de ações



Diretoria, Coordenadores e Assessores fizeram um balanço de suas ações

O resultado dos programas e ações executados pela Sudam no exercício de 2012 foram o alvo da reunião interna realizada na instituição no final de janeiro. Convocada pelo superintendente da Sudam, Djalma Mello, o encontro reuniu

diretores, coordenadores-gerais, assessores e substitutos com o objetivo de avaliar a atuação de cada Unidade Técnica. "Queremos refletir sobre o que fizemos, o que deixamos de fazer e o que podemos fazer para melhorar", resumiu Mello. Cada setor fez uma exposição sobre suas atividades ao longo de 2012, nas áreas meio e finalística. Os diretores também fizeram seus destaques positivos dentro de cada área em que atuam, assim como apresentaram as dificuldades e as perspectivas no alcance de uma gestão mais eficaz. Apesar dos avanços na estrutura física e tecnológica da Sudam, a instituição ainda tem carência de recursos humanos e orçamentários. O setor de convênios foi outro item avaliado. Todos concluíram que é necessário fortalecer essa área, não só na busca de maiores recursos como também na firmamento de novas parcerias importantes para a Amazônia.

Sudam economiza 45% com telefonia fixa

Com vista à redução de gastos administrativos, a Diretoria de Administração (DA) e a COGAF redefiniram a gestão de trabalho para os Serviço de Telefonia Fixa Comutada-SFTC, na qual tem o servidor Waldemar Figueiredo como gestor.

A racionalização no consumo permitiu, sem interferir nas atividades das unidades, gerar um impacto no volume de ligações contribuindo com a redução mensal e por seguinte com a economia real de custos de Telefonia de 45,13%.

Minucioso e complexo, o trabalho requereu estudo do perfil de cada ramal com as atividades desenvolvidas nas unidades da Sudam e das outras instituições que estão localizadas no Complexo. O mapeamento com perfil levou a DA a definir a função que cada ramal deveria executar, com atribuição apenas para ligação local, permissão para ligar para celular e para realizar DDD.

Acredita-se que este cenário poderá ser novamente alterado com nova redução e a construção de novos perfis. Para isso, a DA/COGAF/CGA deve instalar uma nova Central Telefônica, visto que a atual tem mais de 15 anos, que controlará o valor por ramal, permitindo extrair detalhes de informações que a atual não possui. "Com isso, será possível



estabelecer valor, verificar a quantidade de minutos que o ramal está sendo utilizado e, principalmente, solicitar ressarcimentos por excedentes ou ligações de interesse particular", explica Waldemar. Além destes fatores, a nova central, adquirida por adesão, irá trazer os serviços de manutenção preventiva e corretiva, serviços 0800 e 0300, videoconferência e entre outros serviços.

Retorno



A servidora Keila Rodrigues está de volta à Sudam após uma breve temporada no Rio de Janeiro. Na capital carioca, a servidora estava cedida para a CGU/Rio. Keila está lotada na Assessoria de Gestão Institucional (AGI). Ainda não está confirmada, mas tudo leva a crê que ela reassumirá a chefia da Unidade. Em sua ausência, a AGI estava sob a coordenação interina do coordenador de planejamento orçamentário da Sudam, Roberto Carlos.

Aposentadoria 1

O nosso colega Raimundo Augusto Nunes da Silva, engenheiro florestal, que entrou na Sudam em 1980, se aposentou em janeiro deste ano, a pedido. Ele atuou como substituto do diretor do Departamento de Recursos Naturais (DRN) da antiga Sudam e foi redistribuído para a nova Sudam, onde atuava na Coordenação de Promoção de Desenvolvimento Sustentável, da Diretoria de Planejamento e Articulação de Políticas. Augusto tem mestrado em Ciências Florestais pela UFPA e atuava em projetos de desenvolvimento na região.

Aposentadoria 2



Quem também se aposentou foi o servidor Raimundo Nonato de Brito Neto, ou simplesmente seu Nonatinho, como era conhecido na instituição. Considerado um dos servidores mais queridos da Sudam, ele se afastou do órgão pela aposentadoria compulsória com direito a homenagens e festa de despedida. No último discurso como servidor uma revelação surpreendente: nunca faltou a um dia de trabalho em 44 anos de Casa. Um exemplo a ser seguido. Valeu seu Nonatinho!

Sudam ganha nova Subestação

Como parte do projeto elétrico, hidráulico e arquitetônico, em execução pela Diretoria de Administração, foram entregues no mês de janeiro o transformador e o gerador adquiridos pela administração, para a reforma da subestação de energia elétrica de 1500 KVA, que abastece o complexo predial da Sudam. A previsão é de que o serviço seja concluído em setembro deste ano, garantindo o fornecimento e a segurança de energia elétrica do prédio. Está prevista a troca do transformador refrigerado a óleo mineral por um a seco, de mesma capacidade. A subestação custou cerca de R\$1 milhão.

Os disjuntores e demais equipamentos elétricos serão substituídos, utilizando modelos mais atualizados tecnologicamente, e o controle será feito pela rede do funcionamento da subestação.

O descarte dos equipamentos sem utilidade será feito de forma sustentável, visando a eliminar ou reduzir a agressão ao meio ambiente.

Antes do início das obras foi realizada uma palestra aos funcionários da empresa para nivelamento de informações inclusive com a apresentação da norma de acesso e circulação nas dependências da casa. Há previsão de expansão de um

Grupo Gerador de 500KVA para suportar a demanda de cargas prioritárias.



Chegada da nova subestação à Sudam

Concurso: Edital deverá ser publicado até junho



Janete Bordalo

Coordenadora de Gestão de Pessoas

A Sudam vai realizar seu primeiro concurso depois da recriação, para renovar o quadro. O certame vai cumprir uma exigência legal, porque quando foi recriada, a instituição não tinha um quadro técnico e os servidores que a compõem são todos redistribuídos da extinta Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA).

A coordenadora de Gestão de Pessoas, Janete Bordalo, explica como foi o processo de negociação que resultou na aprovação do concurso e a estrutura remuneratória dos novos servidores.

ASCOM: Como foi o processo de negociação para a realização desse concurso?

Janete: Com o objetivo de recomposição gradual do quadro de pessoal da Sudam, desde a sua criação em 2.007, a atual administração encaminhou ao Ministério de Integração Nacional (MI) várias propostas como: Plano de Cargos Carreiras e Salários, Contratação de Servidores Temporários etc. No início do ano passado, o Ministério da Integração, sensibilizado pela situação das superintendências, recriadas sem quadro de pessoal aprovado e tendo dificuldade em redistribuir servidores de outros órgãos por falta de vagas, criou uma comissão composta pelos coordenadores de pessoal do MI e das vinculadas, tendo como obrigação preparar propostas de reestruturação de seus quadros de pessoal. Em um primeiro momento, o grupo propôs o encaminhamento do Plano de Cargos e Salários para garantir futuramente uma solicitação de concurso público com salários mais condizentes, entretanto tal tentativa não teve êxito junto ao Ministério do

Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG). Foi então sugerido pelo próprio Ministério da Integração, na pessoa do secretário-executivo, que preparássemos uma proposta de concurso público antecipada por um pedido de remanejamento de vagas de outros órgãos o que respaldaria a solicitação. Assim foi feito, encaminhado à apreciação do MI e posteriormente ao MPOG, obtendo aprovação tanto da solicitação de remanejamento de vagas quanto da autorização para realização do concurso público.

ASCOM: Então foi autorizado para as carreiras já existentes?

Janete: Exatamente. Na Sudam, hoje, nossos servidores recebem remuneração oriundo de duas carreiras: a do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE) e a da Estrutura Remuneratória de Cargos Específicos. O concurso será realizado para as carreiras disponíveis, tendo em vista que o MPOG remanejou para a Sudam vagas dessas carreiras.

ASCOM: E quantos cargos foram criados?

Janete: Através da Portaria nº1.786, de 18 de outubro de 2012, recebemos, por redistribuição, 77 cargos, considerando que o órgão possuía 139 cargos ocupados por servidores redistribuídos, quase em sua totalidade da extinta ADA, dos quais quatro hoje se encontram desocupados por aposentadoria de servidores. O nosso quadro permanente passou para 216 cargos e foram autorizados para o concurso 71, sendo 69 de nível superior e dois de nível intermediário.

ASCOM: Como será feita a realização do concurso?

Janete: O superintendente considerando a necessidade de conferir a maior transparência possível ao concurso público, para o preenchimento das vagas autorizadas pelo MPOG, designou uma comissão presidida pela CGP, para planejar, coordenar e fiscalizar todas as etapas do referido certame que seguirá os trâmites previstos na Lei 8.666 na contratação da empresa que deverá ser responsável pela realização do concurso.

ASCOM: A remuneração dos novos servidores vai ser na mesma base dos atuais?

Janete: Sim, a remuneração vai ser a mesma, dentro das tabelas correspondentes às carreiras disponíveis nesta superintendência. A diferença será somente na classe e padrão, uma vez que a maioria dos nossos servidores já se encontra no último nível das respectivas carreiras e os novos ingressarão em classe e padrão inicial.